

Turismo, Sustentabilidade e Hospitalidade

Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida
(Organizadora)

Turismo, Sustentabilidade e Hospitalidade

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T938 Turismo, sustentabilidade e hospitalidade [recurso eletrônico] /
Organizadora Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-043-8

DOI 10.22533/at.ed.438191701

1. Ecoturismo. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Turismo –
Brasil. I. Almeida, Cláudia Margarida Brito Ribeiro de.

CDD 338.4791

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO: TURISMO, LAZER E NEGÓCIOS

O sector do turismo tem conhecido nas últimas décadas um grande desenvolvimento um pouco por todo o mundo que o levou a conquistar um lugar especial na investigação, pela sua diversidade e características únicas, constituindo um tópico ímpar de análise e reflexão e um excelente laboratório para pesquisas interdisciplinares.

O turismo enquanto setor que abarca tanto o lazer como os negócios apresenta características singulares, quer do ponto de vista das diferentes realidades empresariais que aglutina, como também pela interação dos vários atores que nele participam e interagem, que o transformam num sector de importância vital para a economia de um local, de uma região ou de um país.

Estudar, trabalhar e viver com turismo, no turismo e para o turismo, constitui uma dinâmica muito própria e acima de tudo muito enriquecedora, quer por todo o dinamismo em que está assente quer pela facilidade com que se podem avaliar, refletir, debater e comparar problemáticas relacionadas com questões sociais, políticas, económicas, ambientais, entre outras.

Este livro é um bom exemplo disso mesmo, uma vez que apresenta um conjunto variado de capítulos com temáticas diversas e abrangentes, que vão desde a educação em turismo, planeamento estratégico, problemáticas ambientais, turismo em espaço rural, dinâmicas da hotelaria e a problemática dos grandes eventos. São diferentes tópicos que demonstram o quão grandioso e rico pode ser este setor nos trilhos da investigação, pela facilidade com que interage com outras áreas do saber e acima de tudo na comparação e avaliação de diferentes áreas geográficas, que apesar de distantes possuem problemáticas que se assemelham.

O turismo é o setor do presente, que aprende com o passado e que constitui um grande desafio para o futuro. Um setor mágico, de pessoas e para pessoas, onde diferentes realidades se encontram e se desafiam diariamente.

Cláudia Ribeiro de Almeida
Professora Adjunta – Universidade do Algarve – Escola Superior de Gestão,
Hotelaria e Turismo, Portugal
Investigadora CIEO/CinTurs

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	9
EDUCAÇÃO EM TURISMO NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO	
Ivan Conceição Martins da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4381917011	
CAPÍTULO 2	15
A FORMAÇÃO EM TURISMO EM CONTRAPONTO AO MERCADO DE TRABALHO SOB A ÓTICA DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	
Felipe Lima	
Teresa Catramby	
DOI 10.22533/at.ed.4381917012	
CAPÍTULO 3	21
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM TURISMO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO EM TURISMO	
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	
Susana Graciela Morales Mello	
DOI 10.22533/at.ed.4381917013	
CAPÍTULO 4	29
JOGOS PEDAGÓGICOS – O LÚDICO COMO FORMA DE INTRODUIR O CONCEITO DE HOSPITALIDADE URBANA	
Lubiane Serafim	
Teresa Catramby	
Carlyle Tadeu Falcão de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4381917014	
CAPÍTULO 5	41
O PENSAMENTO SOBRE A CIDADE E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO RIO 2016	
Flavio Andrew do Nascimento Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4381917015	
CAPÍTULO 6	50
HOSPITALIDADE E ACESSIBILIDADE NO CONTEXTO DO ESPAÇO TURÍSTICO: UMA FORMA DE PLANEJAMENTO	
Letícia Indart Franzen	
Josildete Pereira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4381917016	
CAPÍTULO 7	56
O VLT CARIOCA, A MOBILIDADE E A ACESSIBILIDADE DOS CRUZEIRISTAS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	
Maraísa de Oliveira Esch	
Ronaldo Balassiano	
DOI 10.22533/at.ed.4381917017	
CAPÍTULO 8	66
NOVAS ÁREAS TURÍSTICAS E EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS EM ESCALA REGIONAL	
Antonietta Ivona	
Lucrezia Lopez	
DOI 10.22533/at.ed.4381917018	

CAPÍTULO 9	82
TURISMO NO ESPAÇO RURAL NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA, RS, BRASIL: POTENCIALIDADES E AÇÕES	
Dalva Maria Righi Dotto	
Adrielle Carine Menezes Denardin	
Mônica Elisa Dias Pons	
Lúcio de Medeiros Ruiz	
Thiago Schirmer Feltrin	
DOI 10.22533/at.ed.4381917019	
CAPÍTULO 10	96
POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DA FREGUESIA DE ALTE (PORTUGAL) COMO VETOR DO DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO	
Matheus Félix de Melo Alves	
Thiago Reis Xavier	
DOI 10.22533/at.ed.43819170110	
CAPÍTULO 11	100
ARTESANATO E MÃE DINÂMICAS COMERCIAIS: ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR COMUNIDADES RURAIS DO PAMPA GAÚCHO	
Daiane Loreto de Vargas	
Janete Webler Cancelier	
Dreisse Fantineli	
DOI 10.22533/at.ed.43819170111	
CAPÍTULO 12	115
FAZENDAS CENTENARIAS DE PORTAS ABERTAS: INTEGRALIZANDO A JORNADA MINEIRA DO PATRIMÔNIO CULTURAL	
Fernanda de Alencar Machado Albuquerque	
Natália Viana Quintão Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.43819170112	
CAPÍTULO 13	119
PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO GASTRONÔMICA: UMA ANÁLISE DO VALE DOS VINHEDOS	
Bruna de Castro Mendes	
Suely S.P. Quinzani	
Regina Coeli Carvalhal Perrotta	
DOI 10.22533/at.ed.43819170113	
CAPÍTULO 14	135
O ESTRANGEIRO E O RESIDENTE: BREVE REFLEXÃO SOBRE A HOSPITALIDADE	
Lívia Cristina Barros da Silva Wiesinieski	
Iara Lucia Gomes Brasileiro	
Alessandra Santos dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.43819170114	
CAPÍTULO 15	142
O <i>CITY MARKETING</i> NO PROCESSO DE TURISTIFICAÇÃO E NA POSSIBILIDADE DO TURISTA INDESEJADO.	
Camila Vaz Mattos Fraga Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.43819170115	

CAPÍTULO 16	149
A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE COMO FATOR COMPETITIVO PARA MEIOS DE HOSPEDAGEM	
Leila de Assis Cobuci	
Luciano Alves Nascimento	
Thaís Oliveira Da Dalt	
Wander Lopes da Silva	
Bruna de Paula Neto	
DOI 10.22533/at.ed.43819170116	
CAPÍTULO 17	160
COMUNICAÇÃO INTERNA NA HOTELARIA: UMA ANÁLISE REALIZADA NA RECEPÇÃO DE UM MEIO DE HOSPEDAGEM DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL	
Aliner da Maia Alves	
Luciana Davi Traverso	
Lenise David da Silva	
Celina Franco Hoffmann	
Gilnei Luiz de Moura	
Roselaine Ruviano Zanini	
DOI 10.22533/at.ed.43819170117	
CAPÍTULO 18	181
A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E AS RELAÇÕES PÚBLICAS	
Marta Cardoso de Andrade	
Hélder Uzêda Castro	
DOI 10.22533/at.ed.43819170118	
CAPÍTULO 19	196
HOTEL CASSINA: UM PATRIMÔNIO EM RUÍNA	
Ana Marta Cardoso Soares	
Paula Nardey Moriz de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.43819170119	
CAPÍTULO 20	205
CONFLITOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA CRIAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DO COCÓ COM COMUNIDADES TRADICIONAIS EM FORTALEZA	
Tatiane Silva Matos	
Jacqueline Alves Soares	
Natália Martinuzzi Castilho	
DOI 10.22533/at.ed.43819170120	
CAPÍTULO 21	217
SENTIDOS E SIGNIFICADOS DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016	
William Cléber Domingues Silva	
Lluís Mundet i Cerdan	
Miguel Bahl	
DOI 10.22533/at.ed.43819170121	

CAPÍTULO 22 232

OS IMPACTOS DO MEGAEVENTO: SHOW DO EX - BEATLE PAUL MACCARTNEY NO SETOR DE SERVIÇOS E TURISMO EM GYN

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Marcos Martins Borges
Rafael de Araujo Rosa

DOI 10.22533/at.ed.43819170122

CAPÍTULO 23 236

A RELIGIOSIDADE E RESISTENCIA NA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO – ALCANTARA (MA)

Cristiane Mesquita Gomes
Rosiane Mesquita Gomes Ricci
Juliana Rose Jasper
Helena Charko Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.43819170123

SOBRE A ORGANIZADORA..... 243

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DA FREGUESIA DE ALTE (PORTUGAL) COMO VETOR DO DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO

Matheus Félix de Melo Alves

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) –
Departamento de Geografia
Belo Horizonte – Minas Gerais

Thiago Reis Xavier

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) –
Departamento de Turismo
Santa Maria – Rio Grande do Sul

RESUMO: Este estudo tem como objetivo destacar o potencial de desenvolvimento do turismo rural em Alte (Portugal), a partir de suas potencialidades endógenas. Para tal, realizou-se um estudo de caso qualitativo, no qual foram levantados dados primários e secundários sobre a riqueza histórica e cultural, a oferta turística e os dados populacionais deste território. A partir da contextualização e análises foram identificados pontos positivos como a riqueza histórica e manifestações culturais, assim como pontos que precisam ser melhorados como o investimento na infraestrutura e oferta turística local, que consequentemente corroboraram para o desenvolvimento do turismo rural na Freguesia de Alte.

Palavras-chaves: Turismo rural. Desenvolvimento regional. Territórios de baixa densidade.

ABSTRACT This study aims to highlight the potential of development of rural tourism in Alte (Portugal) from endogenous potentialities. A qualitative case study was carried out, in which primary and secondary data were collected about the historical and cultural richness, tourist offer and population data of this territory. From the contextualization and analysis were identified strengths such as historical richness and cultural manifestations and what need to be improved such as investment in infrastructure and local tourism offer, which consequently corroborated for the development of rural tourism in Freguesia de Alte.

KEYWORDS: Rural Tourism. Regional development. Territories of low density.

O presente estudo tem por objetivo destacar o potencial de desenvolvimento do turismo rural em Alte (Portugal), a partir de suas potencialidades endógenas. Com este estudo tem-se a oportunidade de penetrar em um problema comumente vivenciado em pequenas comunidades rurais portuguesas (a queda populacional) e na importância que o desenvolvimento do turismo pode ter para a reversão deste cenário. Para tal, realiza-se um estudo de caso qualitativo (YIN, 2010), no qual foram coletadas informações primárias – coletadas por meio de observações –

e secundárias – obtidas em artigos, sites e teses. A observação e seleção destas informações originaram-se do intercâmbio acadêmico na Universidade do Algarve, sendo que entre as disciplinas cursadas foram “Metodologias de Intervenção Comunitária” e “Empreendedorismo e Inserção Profissional”, nas quais foram realizadas atividades de campo, análise documental, entrevistas e participação em eventos da comunidade no período de agosto de 2015 a maio de 2016.

A respeito do problema comumente vivenciado em pequenas comunidades rurais portuguesas, trata-se de territórios de baixa densidade. Estes territórios existentes no Algarve são caracterizados por apresentar problemas crônicos de envelhecimento e perda da população, escassez de oportunidades de empregos, atividade econômica predominante agrícola e principalmente a familiar (CCDR, 2018). E neste cenário o desenvolvimento do turismo rural é uma das estratégias de exploração sustentável dos recursos endógenos do Algarve para os territórios de baixa densidade (COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE, 2018). A partir deste pressuposto e da realidade existente na unidade análise de proposta - a Freguesia de Alte - foi inspirado este estudo.

A Freguesia de Alte localiza-se no extremo noroeste do Concelho de Loulé, em Portugal, ocupando uma área de 97 km² sobre duas sub-regiões naturais do Algarve, a Serra e o Barrocal (JUNTA DE FREGUESIA DE ALTE, 2017).

A população residente de acordo com os Censos 2011 do Instituto Nacional de Estatística (INE, 2017) é de 1997 habitantes, ressaltando-se, entretanto, que a mesma vem apresentando uma queda em anos recentes, destacado em “Sócio-demografia das Áreas de Baixa Densidade do Algarve” (INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, 2017).

A respeito da tipicidade da freguesia, em 1938 participou do concurso da “Aldeia Mais Portuguesa de Portugal”, competição a qual Alte foi eliminada na fase final (RAIMUNDO, 2015), apesar da eliminação ocorreu um desenvolvimento na aldeia após o concurso, pois se criaram algumas infraestruturas e houve a procura de turistas, mas o grande desenvolvimento só ocorreria nas décadas de 70 e 90 do século XX (RAIMUNDO, 2013).

A freguesia conta com a oferta turística de sete restaurantes e três meios de hospedagem. (JUNTA DE FREGUESIA DE ALTE, 2017). A respeito dos atrativos turísticos existentes em Alte são a Queda do vigário; Fonte Pequena; Fonte Grande; Igreja matriz; Moinho da levada; Capela de São Luís; Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte; Loja Papoila (artesanato); Museu Regional e a Rocha dos Soidos. Os eventos principais são o Carnaval, a Semana Cultural de Alte e o Halloween.

A Semana Cultural de Alte começa no dia 25 de abril com o passeio de BTT e ao decorrer conta com uma programação completa e diversificada, com música, teatro, comida, literatura e outras atividades, sendo todas relacionadas à cultura local. O evento termina em 1 de maio quando é festejado o dia do trabalhador, onde é típico

“ataca-se” com a aguardente de medronho e com os figos. Neste dia também são realizados shows musicais, teatrais, feira de produtos locais e outras atividades.

Na festividade destaca-se a presença dos bonecos “maias” por toda a freguesia (Figura 1), confeccionados e distribuídos pela população, os “maias” representam aspectos da cultura local, como a comida e bebidas locais, atividades de trabalho realizados no passado e no presente, poemas realizados pela população, entre outros aspectos.



Figura 1 – Boneco “maia” na Semana Cultural de Alte de 2016.

Fonte: acervo pessoal.

A Freguesia de Alte possui uma riqueza histórica e conta com patrimônio cultural e natural diversos, que formam a tipicidade da aldeia, podendo atrair potenciais turistas. Entretanto, observa-se a necessidade de investimento na infraestrutura e oferta turística local, pois existe uma pequena oferta de hospedagem, a sinalização turística precisa de melhorias e é necessária a reforma de algumas casas. O investimento sendo feito junto com o desenvolvimento do turismo rural na localidade pode gerar um novo dinamismo para a freguesia.

Nós próximos estudos de Alte são importantes o estudo do perfil do público, o potencial de desenvolvimento de outras atividades turísticas, o estudo dos programas de investimento em territórios de baixa densidade e o contexto das demais freguesias rurais portuguesas para saber o que vêm dando certo e o que precisa ser qualificado para que não se perca a cultura em localidades sem população.

REFERÊNCIAS

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE. “**Algarve 2014-2020 – Diagnóstico e estratégia – Territórios de baixa densidade**”. Disponível em <<https://www.ccdr-alg.pt/site/info/algarve-2014-2020-diagnostico-e-estrategia-territorios-de-baixa-densidade>>. Acesso em: 15 de agosto de 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. **Informação geográfica**. Mapas Censos 2011 (BGRI). Disponível em: <<http://mapas.ine.pt/map.phtml>>. Acesso em: 19 de abril de 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. “**Sócio-demografia das Áreas de Baixa Densidade do Algarve**”. Disponível em: <https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=142160&PUBLICACOESmodo=2>. Acesso em: 19 de abril de 2017.

JUNTA DE FREGUESIA DE ALTE. **Caracterização**. Disponível em: http://jf-alte.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=48&Itemid=2. Acesso em: 20 de abril de 2017.

JUNTA DE FREGUESIA DE ALTE. **Oferta turística**. Disponível em: http://jf-alte.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=101&Itemid=82. Acesso em: 22 de abril de 2017.

RAIMUNDO, Deanna Yvonne Pereira Oliveira Santos. **Alte: Análise das estratégias promocionais atuais de uma aldeia barrocal do Algarve**. Disponível em: <<https://sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/5758>> Acesso em: 18 de abril de 2017.

RAIMUNDO, Hélder Faustino. **Grupo Folclórico da Casa do Povo de Alte. 75 anos de vida: ora agora mando eu**. Alte: Casa do Povo de Alte, 2013.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-043-8

